



CAEP



projeto paisagístico
coordenadoria de paisagismo/UnB



CAEP
projeto paisagístico
coordenadoria de paisagismo/UnB

coordenação de projeto
Matheus Maramaldo Andrade Silva

equipe
Cecília Bento Gargano
Lara Raquel da Conceição Miranda
Ana Carolina Vieira Ferreira
Júlio Barêa Pastore
Pedro Benfica Calisto
Ivan Kléber da Silva Mattos
Madson Reis de Oliveira Trindade

estudos anteriores
Ana Clara Camilo
Ana Gabriela Castro
Emilly Souza
Sofia Mesquita
Yasmim Marinho

processo
23106.067037/2024-11

área
1200m²

sumário

introdução pág.3
planta baixa atual pág.5
registro fotográfico pág.6
diagnóstico ambiental pág.8
referências pág.11
conceitos e proposta pág.12
memorial botânico pág.17
anexos pág.20

CAEP

Inaugurado em 13 de novembro de 2015, o CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos) se encontra na área sul do campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília, e representa um marco no ensino da Universidade. A edificação oferece atendimentos psicológicos para públicos diversos e para isso conta com salas para atendimentos, individuais e em grupo, para leitura e para dinâmicas variadas que atendem cerca de 1000 pessoas por mês (CAEP, UnB). Em entrevista dada ao G1, a diretora do Instituto de psicologia à época, Wânia Cristina de Souza, afirmou que a nova sede do CAEP seria mais adequada para o desenvolvimento das atividades do curso ao garantir, por exemplo, maior privacidade aos pacientes e locais apropriados de ensino e aprendizagem. Nesse viés, é inquestionável a importância desse edifício não somente para o campus como para a comunidade intrínseca à ele.

Em termos arquitetônicos, o prédio pode ser definido como um volume de concreto com aproximadamente 1200 m² de área, marcado pelo uso de brises nas fachadas longitudinais e adoção de empenas cegas nas fachadas transversais (vide imagem abaixo). Além disso, quanto ao sistema estrutural empregado percebe-se o uso do sistema viga-pilar com alvenaria sem função estrutural. Em nível de paisagismo, percebeu-se durante as visitas realizadas, áreas passíveis de intervenção próximas à conjuntura do prédio, como é o caso da praça já existente no terreno, que avaliamos ter bastante potencial. Dito isso, é imprescindível pensar em um projeto que aproveite a estrutura já existente no terreno e que represente o valor da edificação do CAEP para o campus da Universidade de Brasília.





Situação



0

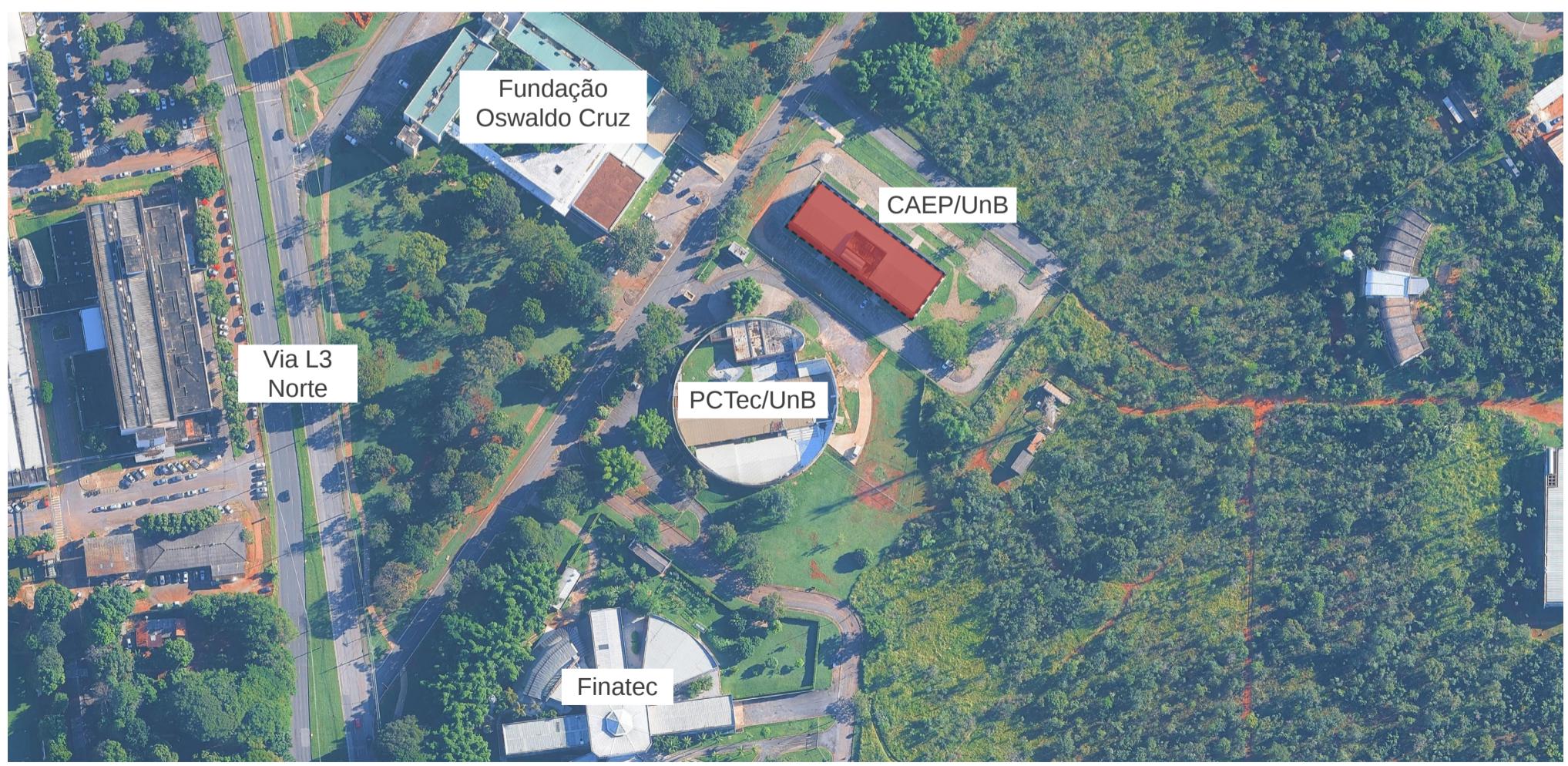
500

1.000 m

O Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (CAEP) da Universidade de Brasília está localizado no Campus Darcy Ribeiro, na Asa Norte, área central de Brasília. Situado no setor conhecido como Institutos de Ciências Humanas, o edifício integra o conjunto de instalações vinculadas ao Instituto de Psicologia, ocupando uma área de fácil acesso tanto para a comunidade universitária quanto para o público externo.

Sua localização estratégica permite articulação direta com outros blocos acadêmicos e administrativos da UnB, como a Fundação Oswaldo Cruz e a FCTec, além de estar próximo ao ICC (Instituto Central de Ciências), um dos principais eixos de circulação do campus. O entorno imediato do CAEP é caracterizado por vias arborizadas, estacionamentos e áreas de convivência que reforçam a vocação humanista do setor, oferecendo um percurso acessível e uma ambiência adequada para atividades de acolhimento e atendimento psicológico.

O edifício também se beneficia da infraestrutura urbana consolidada da Asa Norte, possibilitando acesso por transporte público, ciclovias e rotas de pedestres. Essa condição favorece o deslocamento de usuários externos ao campus e integra o CAEP às dinâmicas cotidianas da cidade, cumprindo sua função social como equipamento universitário voltado ao atendimento comunitário e à formação profissional.



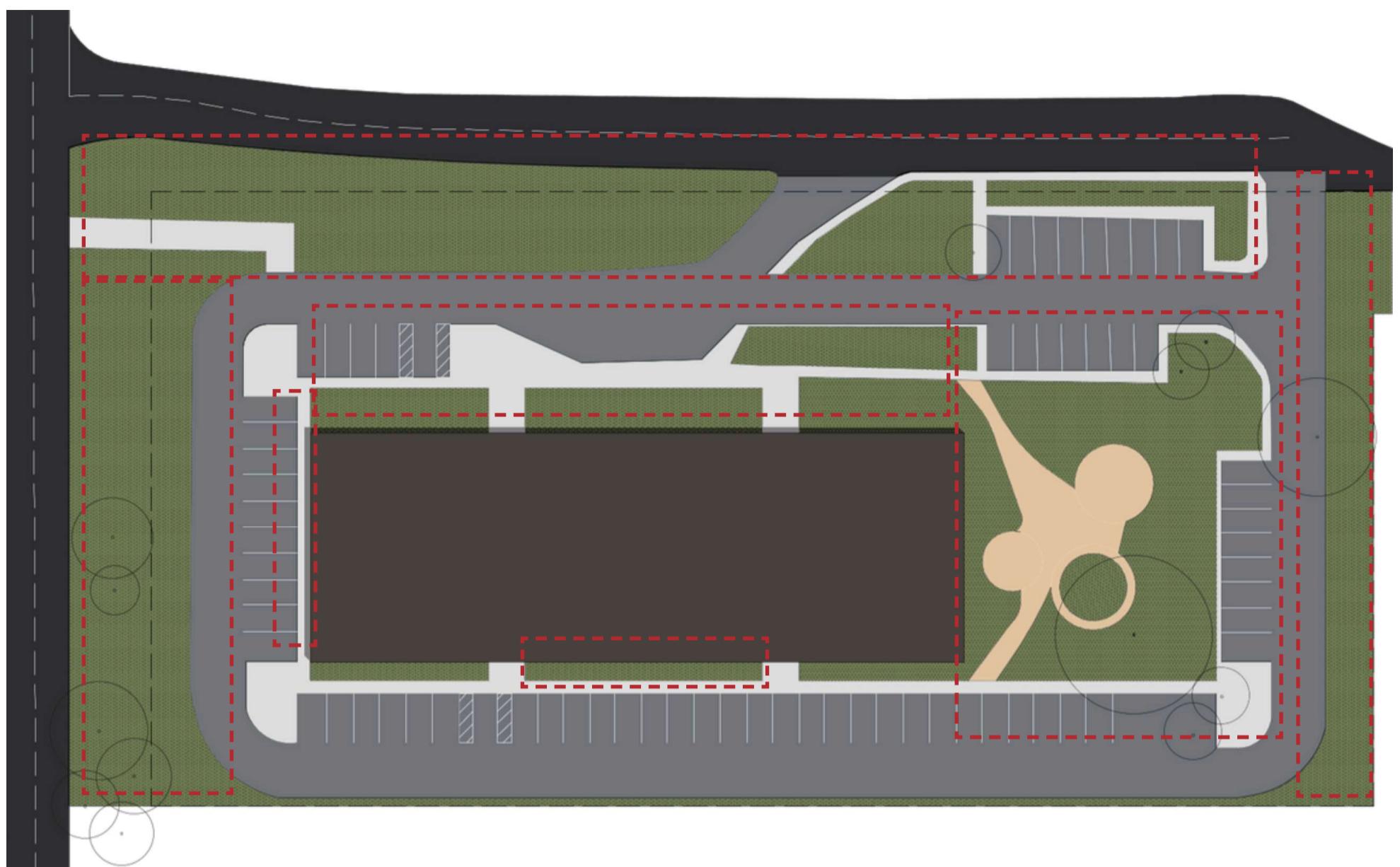
Locação



0

500

1.000 m



Planta Baixa Atual

0 5 10

LEGENDA

Via asfaltada	Vagas de estacionamento
Via de acesso	Divisão de vias
Calçadas	Cerca
Praça pré-existente	Árvores pré-existentes
Edifício CAEP	Áreas de intervenção
Área gramada	

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Fachada da praça



Praça



Fachada posterior



Grade próxima do PCTec



Estacionamento próximo da fachada posterior



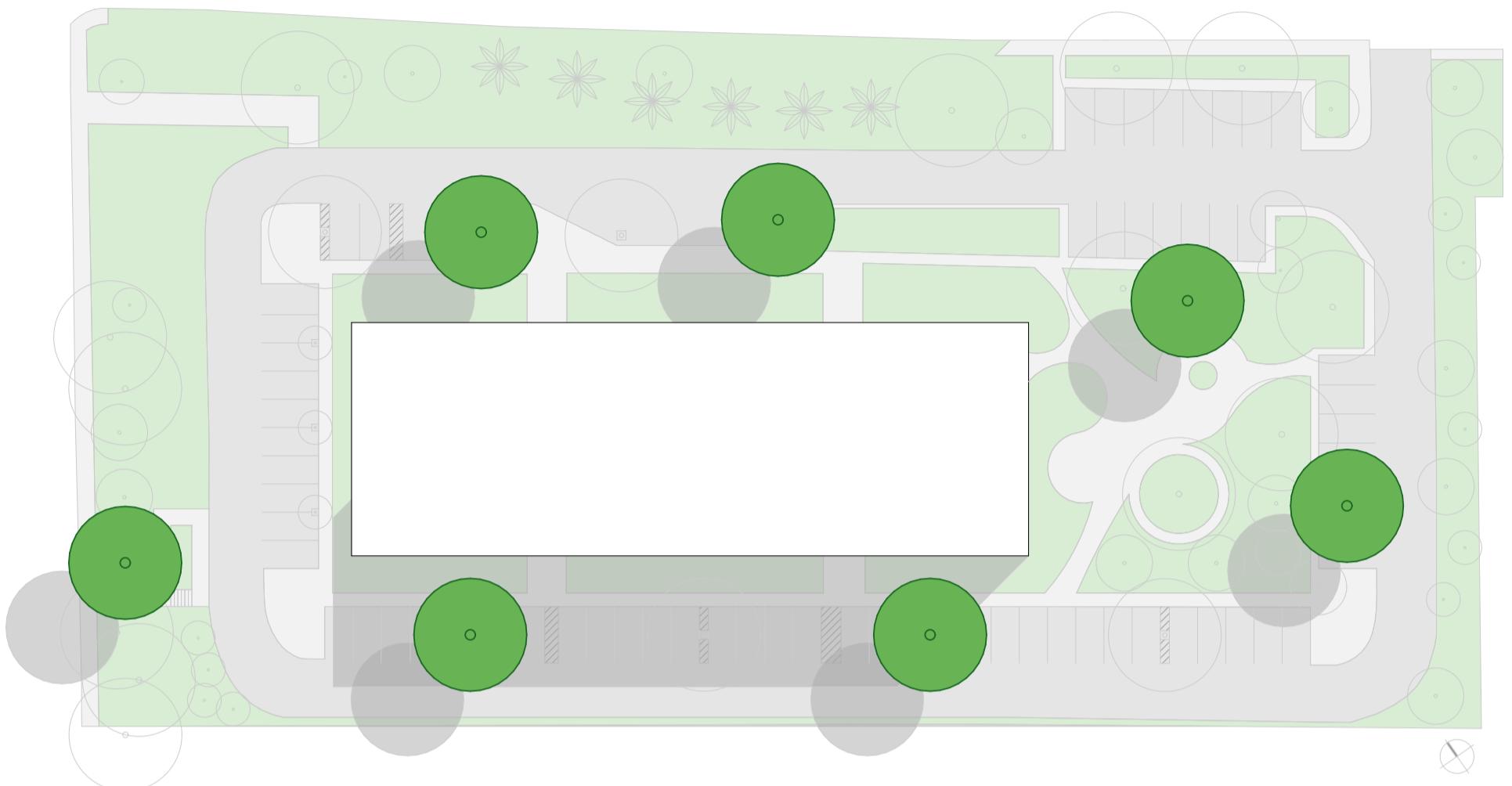
Entrada de pedestres

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

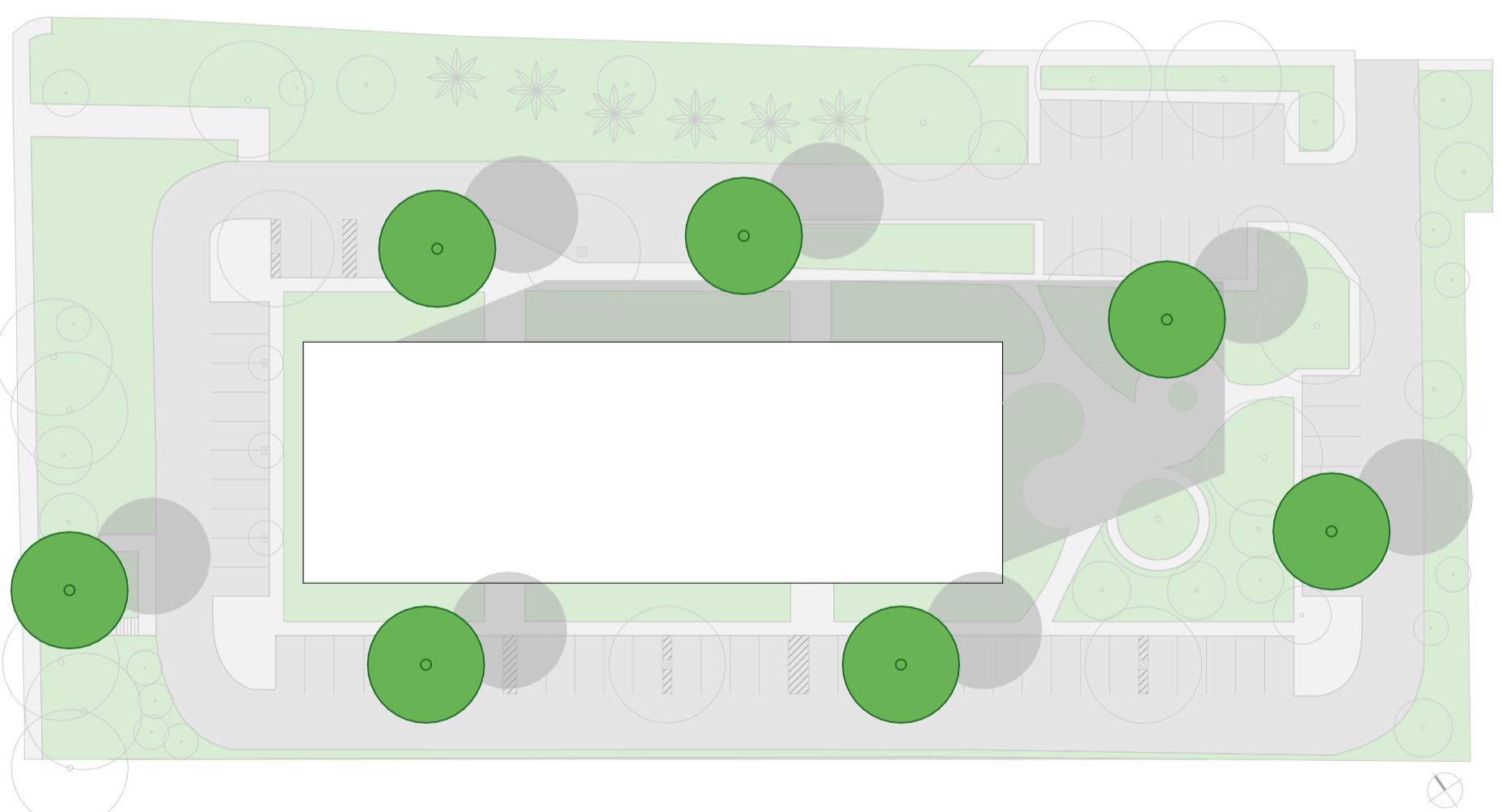
Tendo como base o diagnóstico levantado por Camilo et al, a situação paisagística atual do CAEP demonstra uma realidade distinta ao conceito que propõe: pavimentos com blocos intertravados com ervas daninhas entre as juntas, carência de arborização e vegetação arbustiva, sombreamento insatisfatório, solo exposto dentre outros fatores que causam desconforto àqueles que frequentam o prédio. Percebeu-se também uma certa desconexão entre o desenho da praça adjacente e a calçada que circunda o prédio, fator que somado à insuficiência de arborização desqualifica o uso da praça como um todo. Além disso, durante as visitas realizadas, observou-se que dentre as espécies arbóreas existentes duas não se encontravam bom estado, sendo que uma delas apresentava espinhos e se encontrava perto dos bancos da praça. Nesse sentido, outro fator observado foi a questão do mobiliário urbano que, apesar de existente, não se demonstrou proveitoso dado o contexto em que está inserido.

ESTUDO SOLAR - VERÃO

21/03 - 10h

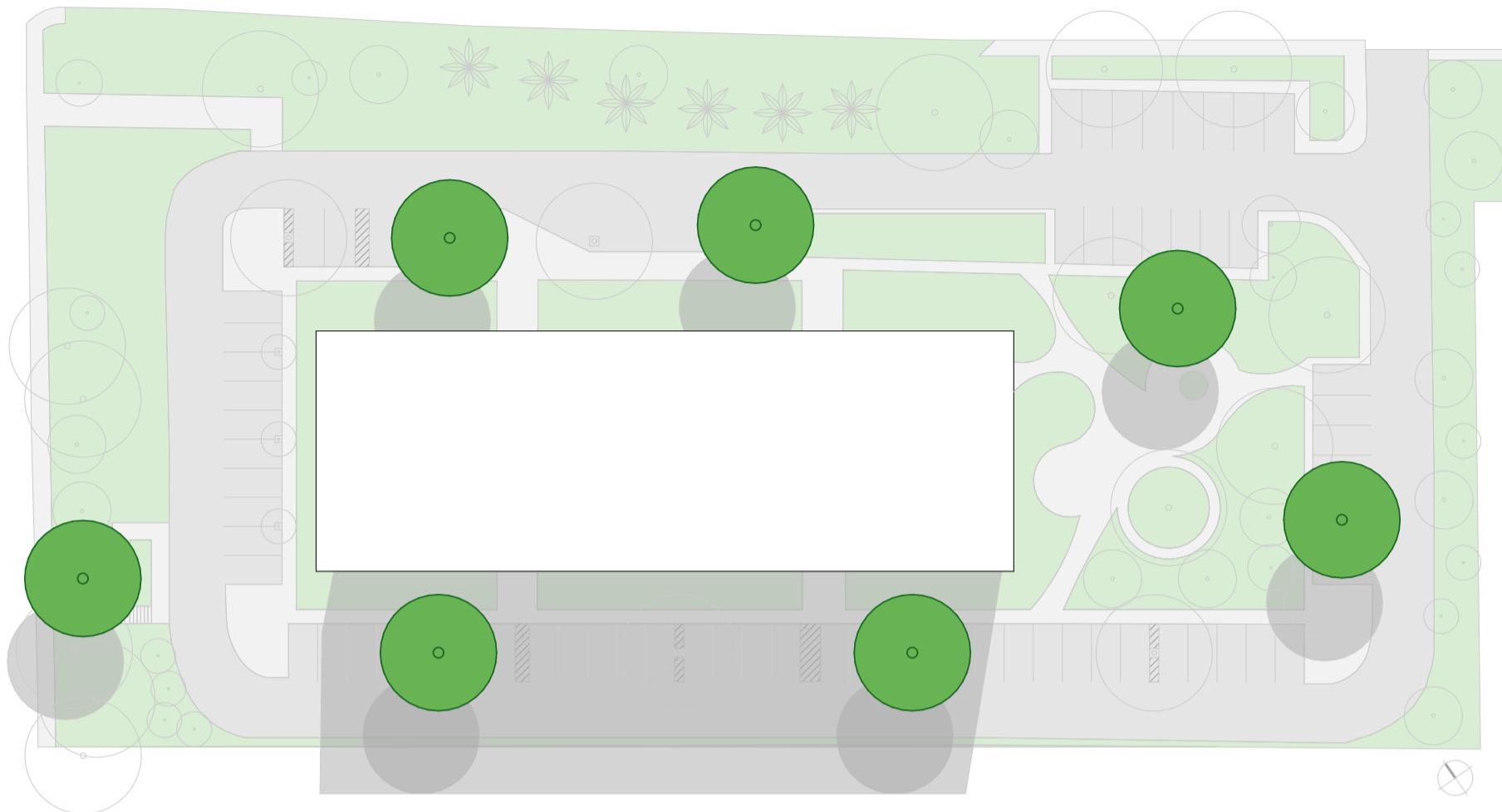


21/03 - 15h

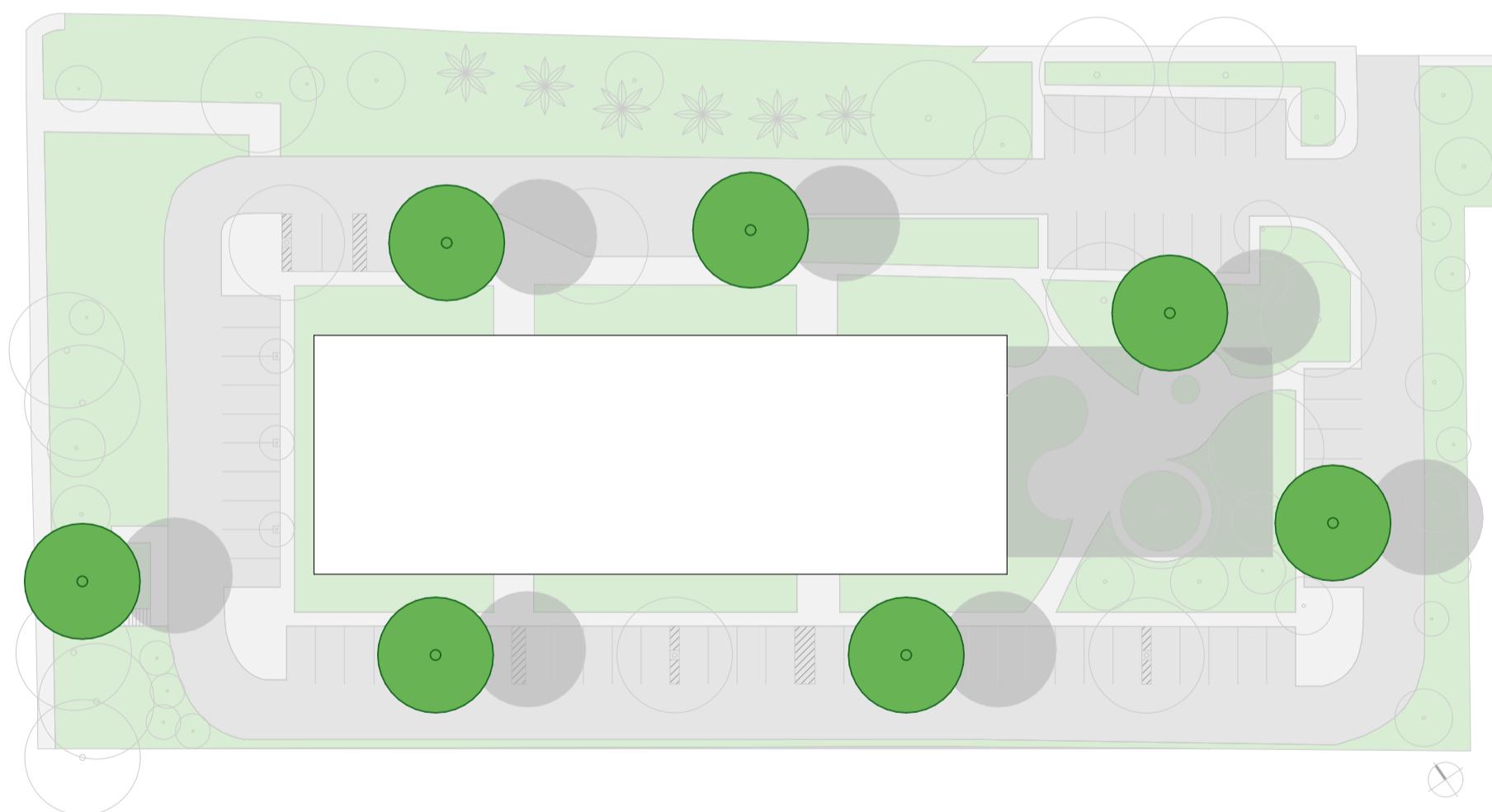


ESTUDO SOLAR - INVERNO

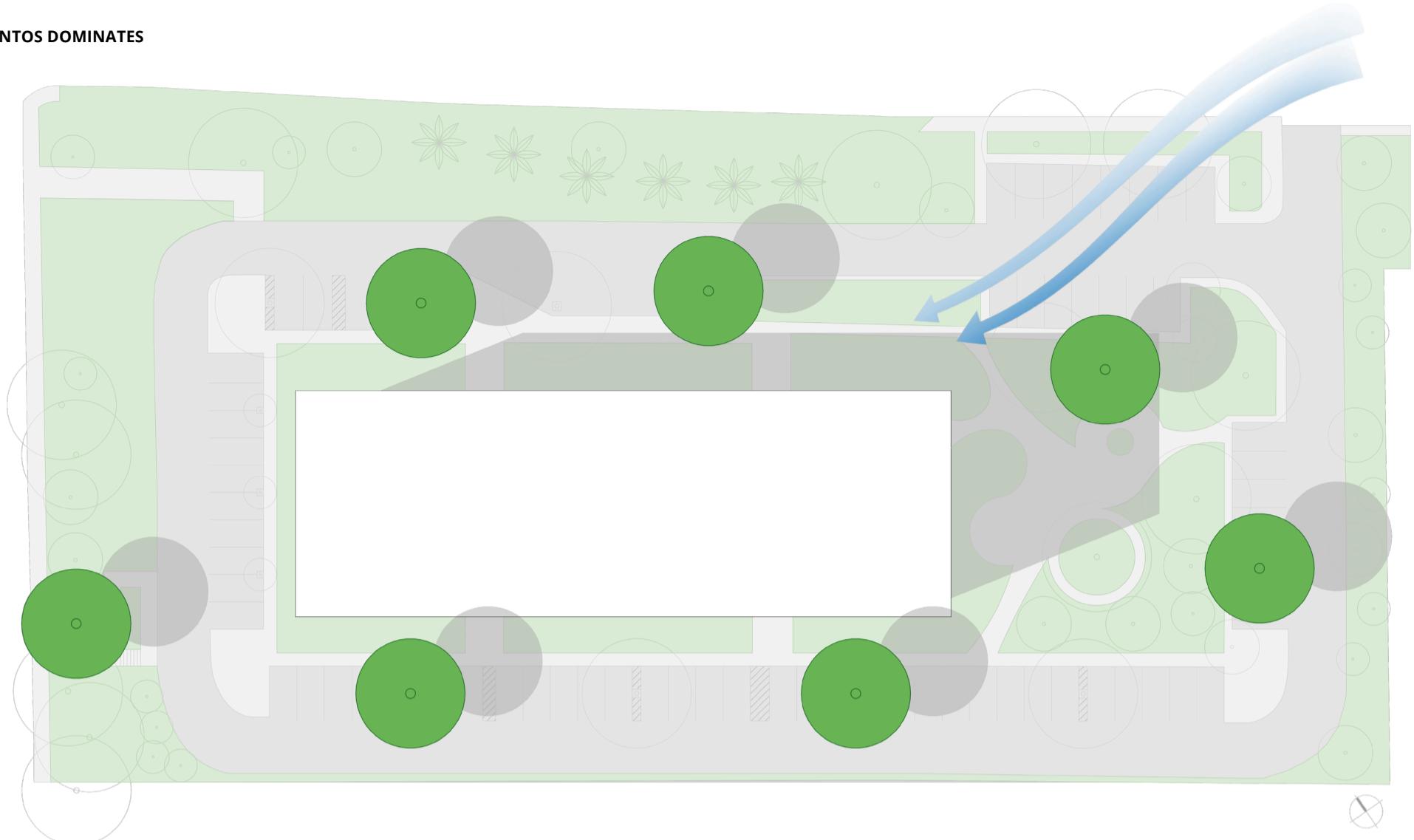
10/08 - 10h



10/08 - 15h



VENTOS DOMINATES



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A edificação do CAEP é fechada em si mesma e não possui aberturas internas, dito isso, o prédio funciona como uma especie de barreira, principalmente no que tange ao fluxo dos ventos. Quanto a questões de luz e sombra, entende-se o volume de concreto como um dos principais agentes de sombreamento do terreno dado a escassez de vegetação arborea: durante o verão, a edificação exerce sombra pela manhã na fachada oeste e pela tarde na fachada leste bem como na região da praça, já durante o inverno, o sombreamento da tarde muda de forma que a edificação sombreia apenas a praça (vide imagens da praça). A sombra tem maior complexidade na região da praça devido a influência do edificio do CAEP. Dado o exposto acima, é imprescindivel que as ações tomadas no projeto sigam as condicionantes relatadas.



Casa Edmundo Canavelas Burle Marx, Rio de Janeiro, Brasil

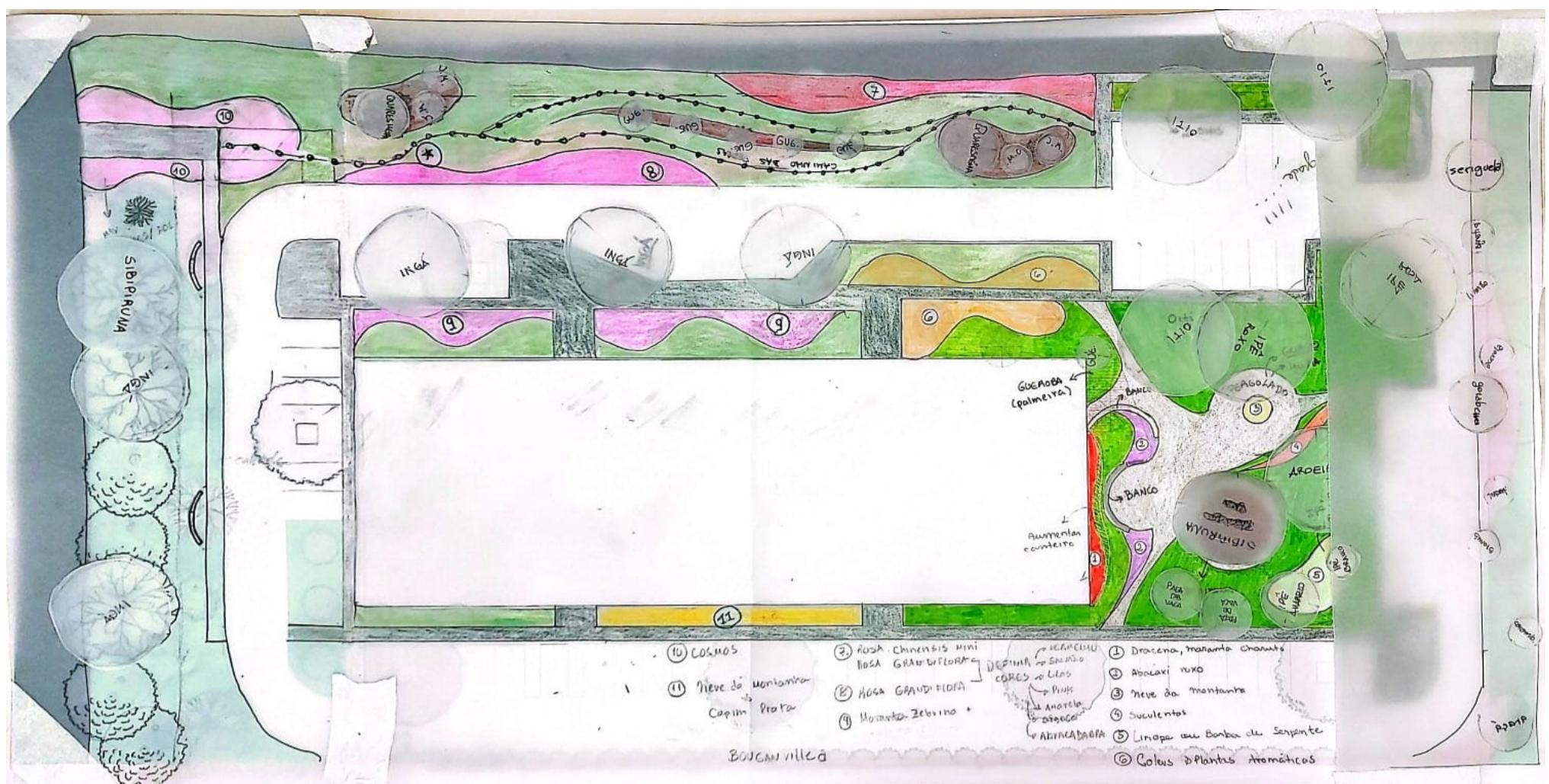


Parque Madureira Ruy Rezende Arquitetos, Rio de Janeiro, Brasil

REFERÊNCIAS

O paisagismo do Parque Madureira e da Casa Edmundo Cavanelas servem como referências complementares para o projeto. Ambos apresentam desenho orgânico da vegetação e o uso de plantas em variações cromáticas, especialmente folhagens em tons de vermelho-escuro, que reforçam a expressividade visual.

No Parque Madureira, destaca-se a presença marcante de palmeiras, além de espécies nativas e áreas sombreadas que criam microclimas e fortalecem a relação com a natureza. Já na Casa Cavanelas, o paisagismo de Burle Marx traz uma abordagem mais artística, com composições vegetais fluidas, contrastes de textura e integração sensível com a topografia.



Planta Conceitual

O projeto paisagístico do CAEP/UnB configurou-se como um estudo de caso que articulou condicionantes físicos, demandas funcionais e a necessidade de criar um espaço que contribuísse diretamente para o bem-estar psíquico dos usuários. Partiu-se de uma proposta prévia de estudantes, utilizada como diagnóstico inicial, mas revista após solicitações da equipe do CAEP e a visita técnica de 5 de setembro de 2025.

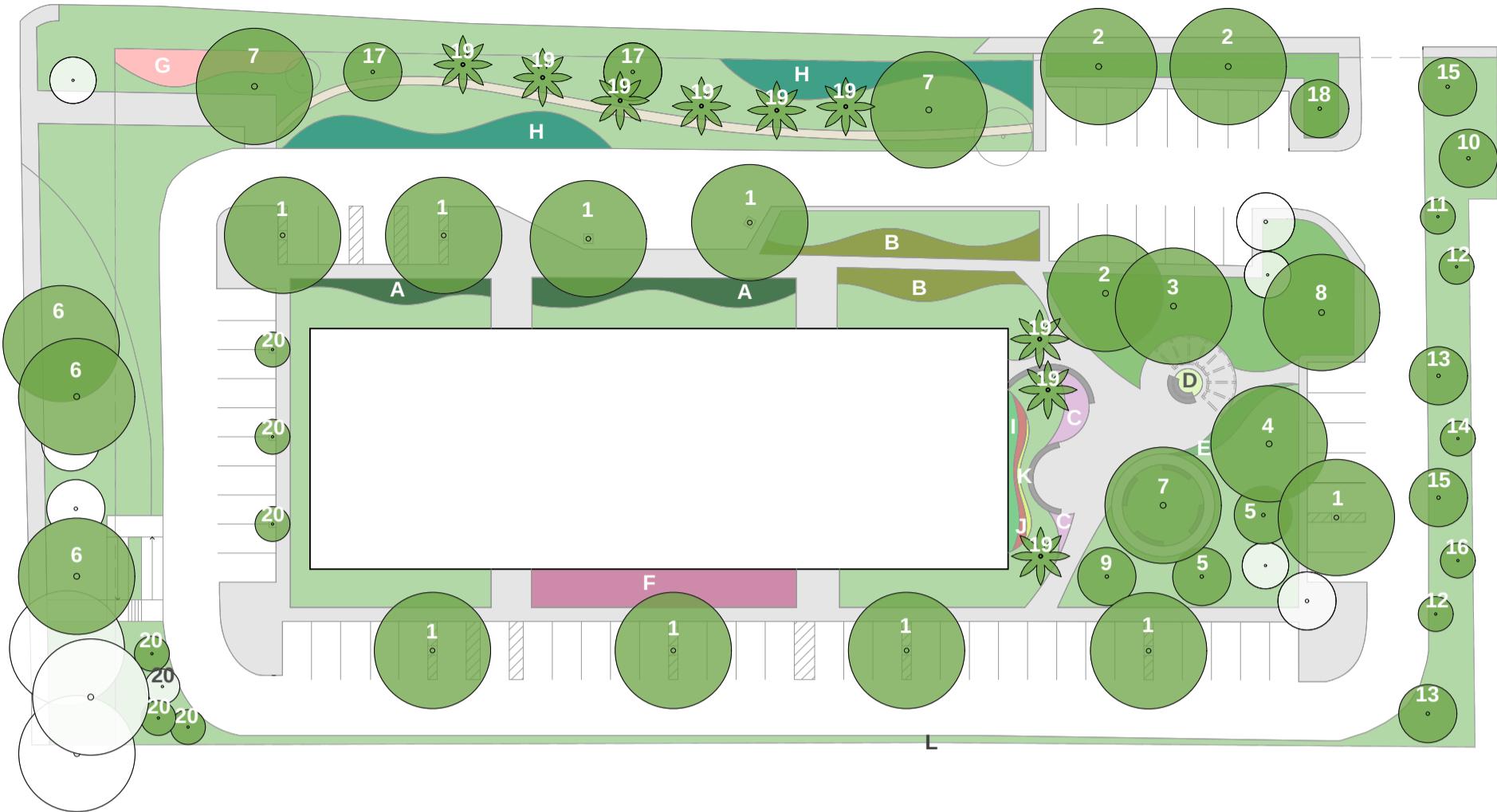
A concepção baseou-se em três eixos: conforto ambiental e segurança emocional, funcionalidade e viabilidade, e participação dos usuários. Considerando o caráter sensível do CAEP — com atendimentos psicológicos, público infantil e pessoas em vulnerabilidade — o paisagismo deveria ir além da estética, oferecendo sombreamento, conforto térmico, orientação intuitiva e sensação de acolhimento. Avaliaram-se também fatores técnicos, como cercamento existente, caixas de passagem, faixas técnicas, seleção de espécies de baixa manutenção adequadas ao clima e restrições específicas (como evitar plantas floríferas devido à alergia de uma funcionária), além da ausência de orçamento formal, exigindo soluções econômicas.

A participação da equipe foi central. Uma dinâmica de co-criação utilizou uma planta simplificada (apenas caneiros e copas de 3m, 5m e 10m) permitindo que as funcionárias rearranjassem as peças e propusessem especialidades. As preferências levantadas orientaram comparações com a proposta inicial e geraram ajustes de percursos, espécies e áreas sombreadas, tornando o projeto mais coerente com o uso cotidiano e fortalecendo sua legitimidade.

Tecnicamente, o processo envolveu estudo solar; inventário arbóreo e diagnóstico do sítio; croquis para explorar soluções volumétricas menos rígidas; e testes de composições vegetais combinando espécies do Cerrado e espécies tropicais, equilibrando resistência, estética e manutenção.

A planta conceitual sintetizou as diretrizes e condicionantes principais:

- Alta incidência solar, demandando arborização densa e estratégica para mitigar o desconforto térmico ao longo do ano.
 - Praça sudeste com desconforto e risco, devido à falta de sombra e vegetação espinhosa, exigindo requalificação, mobiliário e criação de ambiente seguro e acolhedor.
 - Percurso de pedestres desarticulado, que motivou o redesenho das calçadas, a ênfase na caminhabilidade e a possibilidade de uma nova entrada.
 - Arborização insuficiente nos estacionamentos, corrigida com remanejamento de vagas e novas árvores sem prejudicar a operação.
 - Restrições técnicas e físicas, como cercamento e caixas de passagem, que definiram limites do desenho e demandaram soluções adaptadas.



Planta proposta geral

0 5 10

LEGENDA:

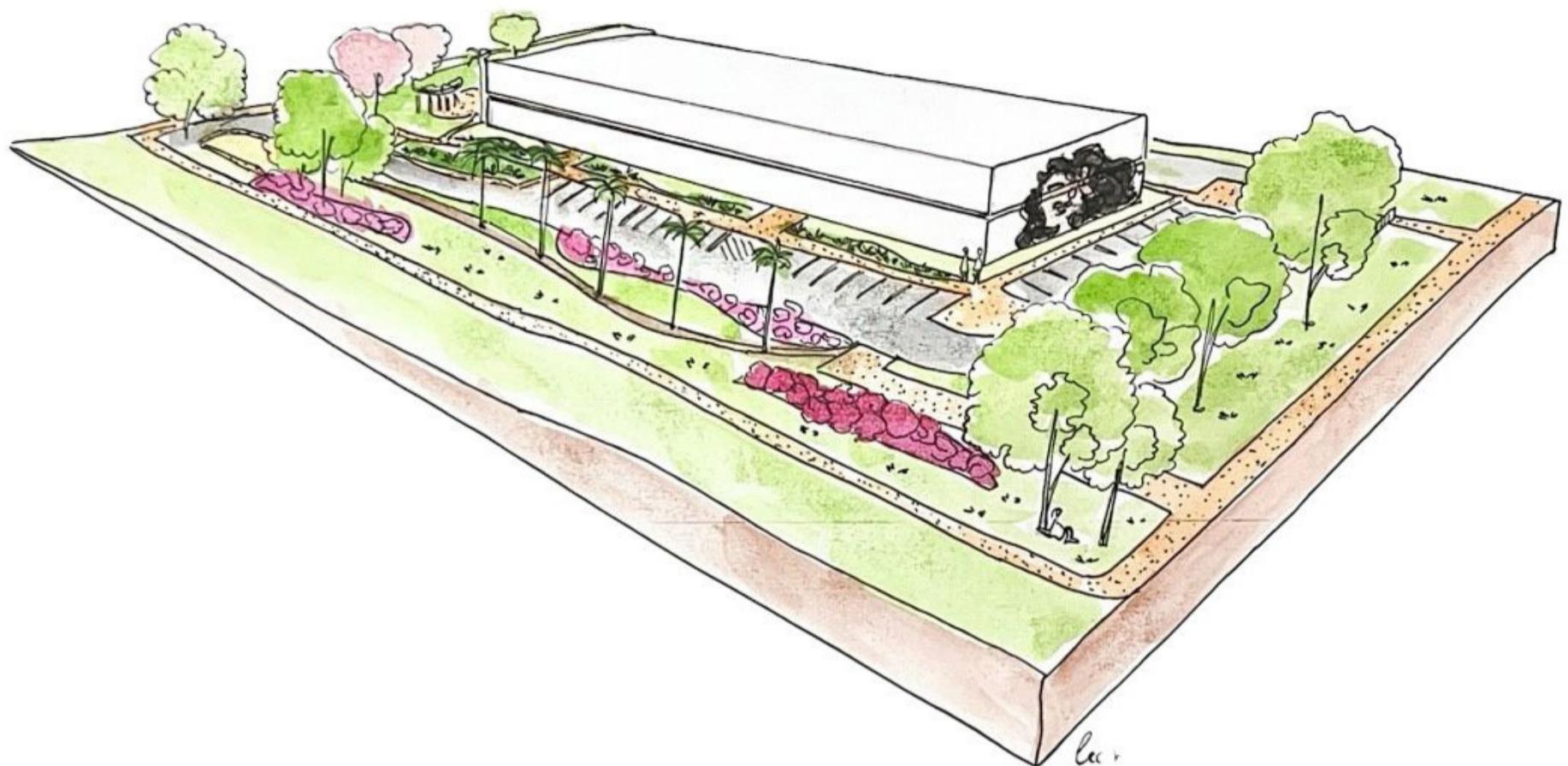
- | | | |
|---------------------------|--------------------------|----------------------|
| 1. Ingá | 8. Sapucaia | 15. Amoreira |
| 2. Oiti | 9. Cassia Fistula | 16. Caramboleira |
| 3. Ipê Rosa | 10. Araçazeiro | 17. Quaresmeira |
| 4. Ipê Roxo | 11. Pitangueira | 18. Jacarandá |
| 5. Ipê Branco | 12. Aceroleiro | 19. Gueroba |
| 6. Ipê Amarelo | 13. Serigueleira | 20. Resedá |
| 7. Sibipiruna | 14. Jaboticabeira | |
| A. Grama preta, hera roxa | E. Suculentas | I. Maranta charuto |
| B. Aromáticas: santolina, | F. Capim prata + Crotons | J. Dracena vermelha |
| capim limão, capim santo | G. Flores campestris | K. Barba de serpente |
| C. Abacaxi roxo | H. Rosa grandiflora + | L. Bougainvillea |
| D. Neve da montanha anã | Rosa chinesis mini | |

A proposta final de paisagismo para o CAEP/UnB integra todas as demandas levantadas ao longo do processo participativo, resultando em uma solução compacta, funcional e sensível às necessidades do espaço. A vegetação aplicada foi selecionada para oferecer sombreamento, conforto ambiental e baixa manutenção, respondendo aos problemas de insolação, caminhabilidade e acolhimento identificados no diagnóstico. Uma nova entrada de pedestres foi criada, superando o desnível do terreno por meio de rampa e escada, tornando o percurso até o edifício mais direto e intuitivo. Nos estacionamentos, as vagas foram reorganizadas para permitir o plantio de novas árvores e melhorar o microclima; o acesso veicular inutilizado foi convertido em canteiro, ampliando as áreas permeáveis.

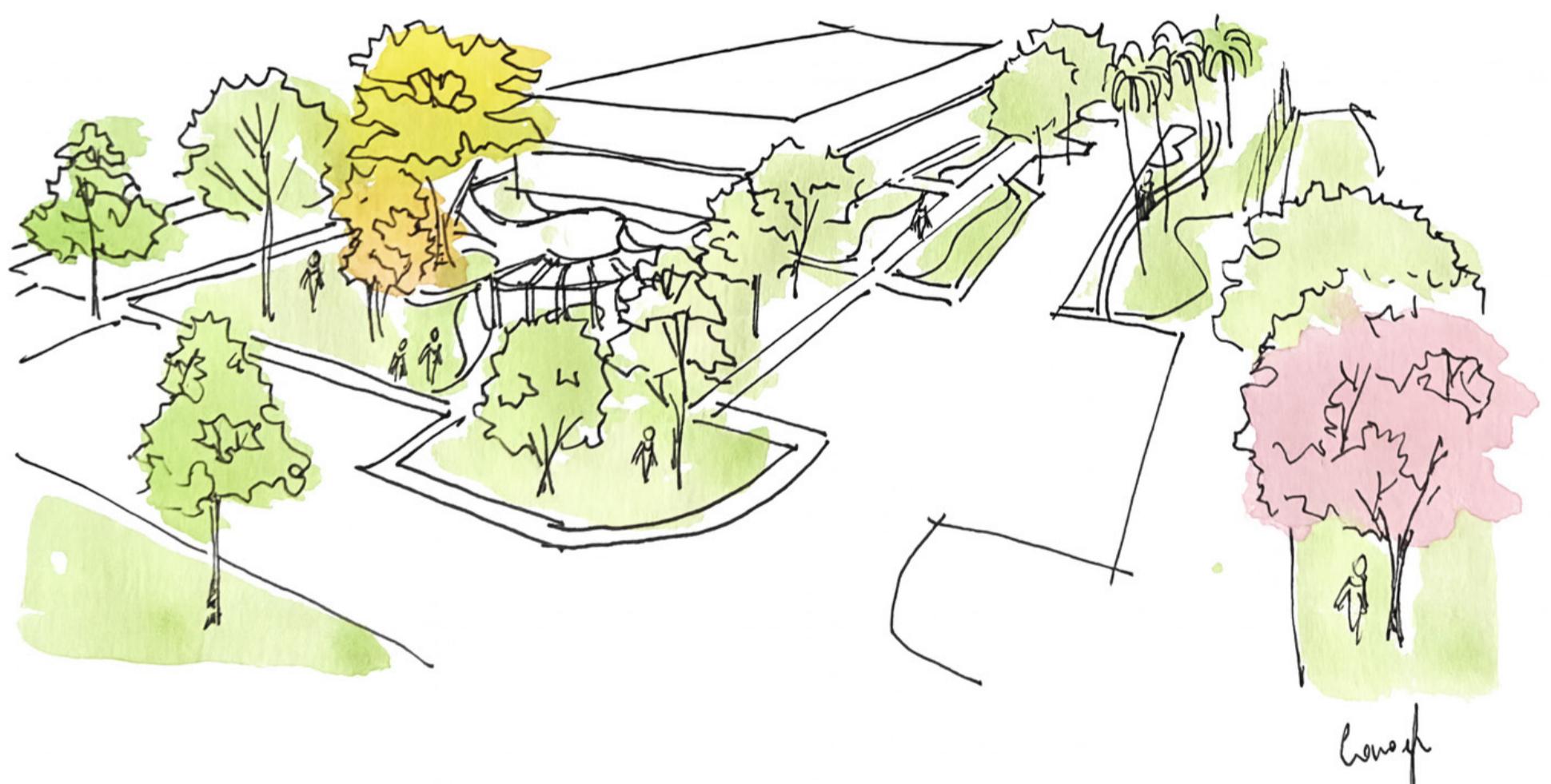
A Praça recebeu repaginação do piso, novo mobiliário, um pergolado para sombreamento e uma composição vegetal que emoldura a fachada destinada à proposta de grafite, utilizando palmeiras, marantas, dracenas e liríopes. Na fachada oposta, também indicada para grafite, foram propostas árvores de menor porte (as resedás) no estacionamento adjacente, permitindo que a arte permaneça visível e integrada ao conjunto. Em todo o entorno do prédio, a implantação das árvores foi viabilizada pela criação de novos canteiros a partir da retirada pontual de blocos intertravados, substituindo áreas impermeáveis por superfícies verdes.

O projeto incorpora ainda canteiros aromáticos de uso cotidiano e um pomar cujas espécies frutíferas, selecionadas de acordo com as preferências da equipe, atuam simultaneamente como elemento produtivo e como barreira visual, em relação às edificações vizinhas. Em outra lateral do cercamento, propôs-se a aplicação de bougainvilleas, reforçando a proteção visual e acrescentando valor estético ao conjunto. Por fim, um sistema básico de irrigação foi previsto para assegurar o estabelecimento e a longevidade das áreas plantadas. Assim, o projeto final consolida um espaço mais acessível, sombreado e acolhedor, reforçando a identidade do CAEP e melhorando a qualidade ambiental e a experiência dos usuários.

PERSPECTIVAS



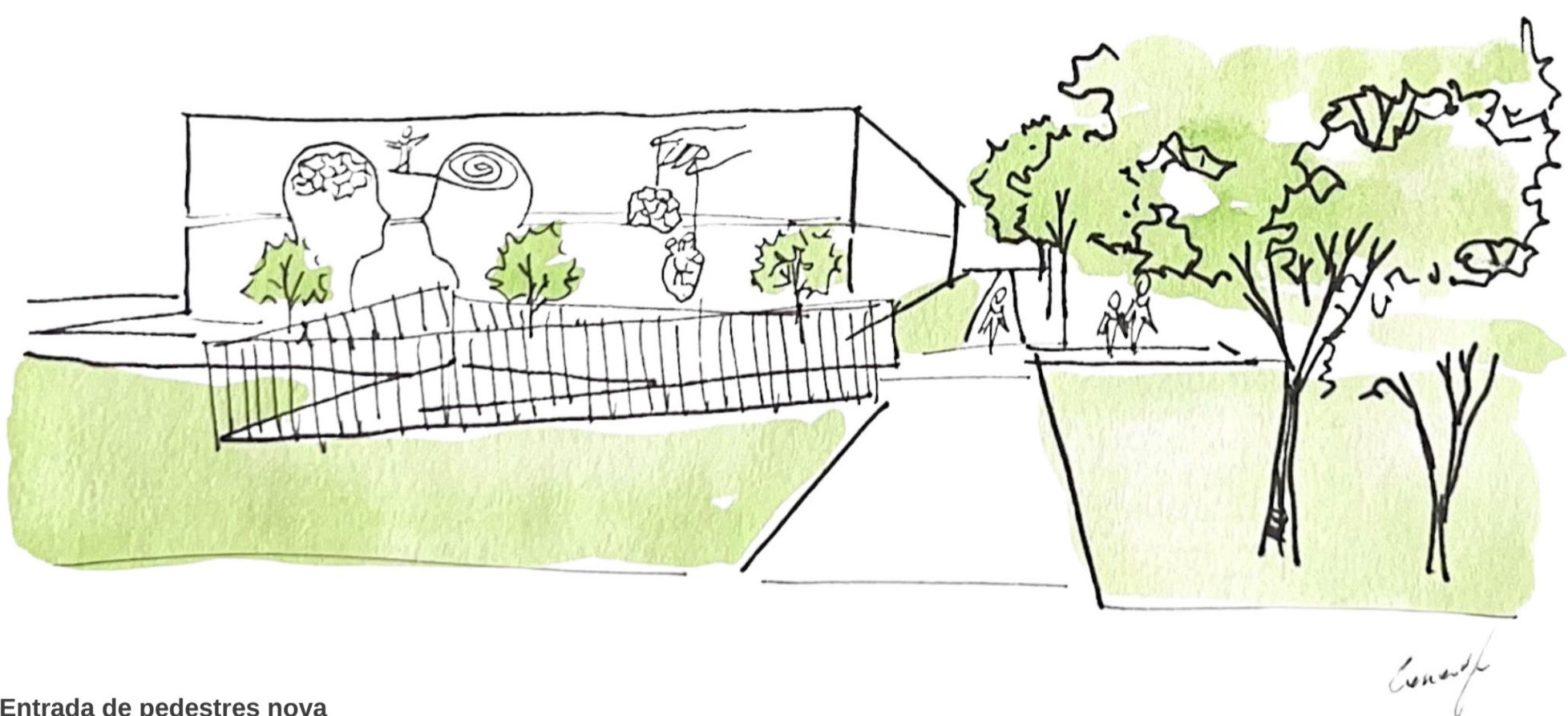
Fachada posterior e fachada lateral esquerda



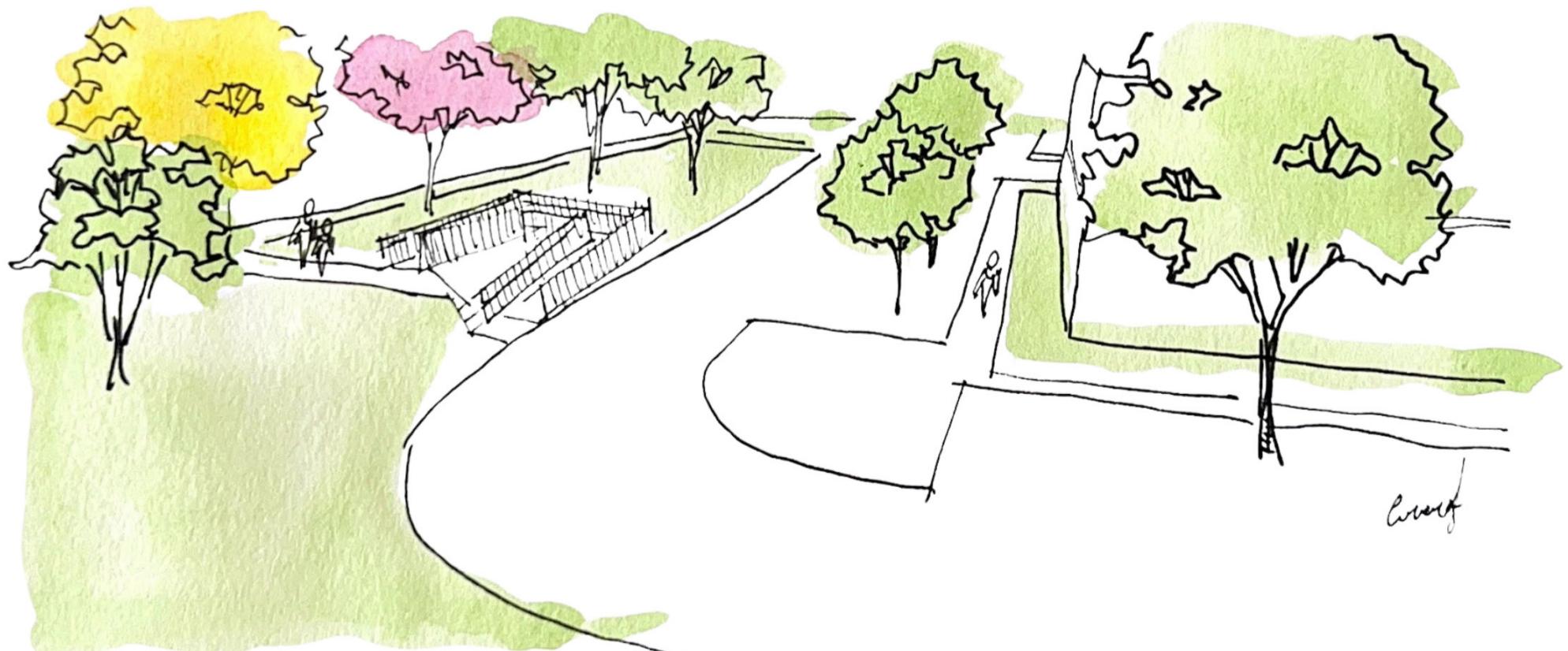
Fachada lateral esquerda e fachada frontal



Entrada de pedestres existente



Entrada de pedestres nova



Entrada de pedestres nova



Jardim da praça com pergolado



Jardim da praça

MEMORIAL BOTÂNICO



Ingá *Inga vera willd*



Oiti *Moquilea tomentosa*



Ipê rosa *Handroanthus heptaphyllus*



Ipê roxo *Handroanthus impetiginosus mattos*



Ipê branco *Tabebuia roseoalba*



Ipê amarelo *Handroanthus albus*



Sibipiruna *Caesalpinia*



Sapucaia *Lecythis pisonis*



Cassia imperial *Cassia fistula*



Araçazeiro *P. cattleianum*



Pitangueira *Eugenia uniflora L.*



Aceroleiro *Malpighia emarginata*



Seriguela *Spondias purpurea*



Jabuticabeira *Plinia cauliflora*



Amoreira *Morus*



Caramboleira *Averrhoa carambola*



Quaresmeira *Tibouchina granulosa*



Jacarandá *Jacaranda mimosifolia*



Gueroba *Syagrus oleracea*



Resedá *Lagerstroemia indica*



Grama preta *Ophiopogon japonicus*



Hera roxa *Hemigraphis alternata*



Cineraria *Senecio douglasii*



Hortelã-verde *Mentha spicata*



Ervá-cidreira *Melissa officinalis*



Boldo-do-Chile *Peumus boldus*



Manjericão *Ocimum basilicum*



Alecrim *Rosmarinus officinalis*



Sálvia *Salvia officinalis*



Lavanda *Lavandula*



Camomila *Matricaria chamomilla*



Erva-doce *Pimpinella anisum*



Menta *Mentha*



Santolina *Santolina chamaecyparissus L.*



Capim-limão *Cymbopogon citratus*



Gengibre *Zingiber officinale*



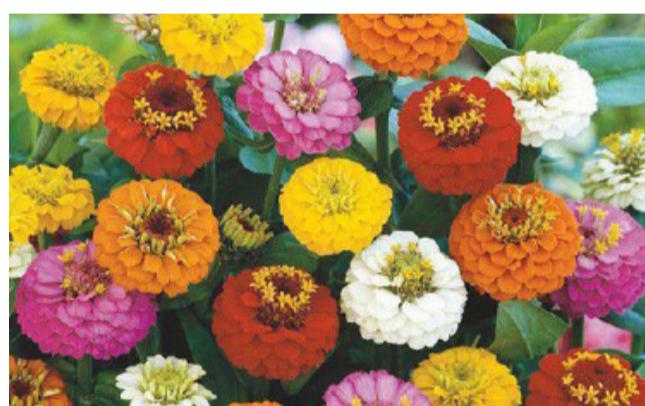
Neve da montanha anã *Euphorbia hypericifolia* **Succulentas**



Capim-prata *Miscanthus sinensis*



Cróton *Codiaeum variegatum*



Zínia *Zinnia elegans*



Margarida *Leucanthemum vulgare*



Calêndula *Calendula officinalis*



Cosmos *Cosmos bipinnatus*



Petúnia *Petunia atkinsiana*



Margaridinha-escura *Coreopsis tinctoria*



Rosa chinesis mini *Rosa chinensis* var. *minima*



Rosa grandiflora *Rosa grandiflora*



Maranta charuto *Calathea lutea*



Dracena vermelha *Cordyline terminalis*



Lriope; Barba-de-serpente *Liriope spicata*



Bougainvillea *Bougainvillea* spp.

ANEXOS

São anexos a este caderno:

- Planta Baixa Geral
- Cortes
- Planta de Vegetação - Árvores
- Planta de Vegetação - Forrações
- Planta de Calçamento
- Planta de demolir/construir
- Planta de mobiliários
- Detalhamento escada/rampa
- Detalhamento bancos
- Detalhamento pergolado
- Planta de irrigação
- Memorial descritivo

